

Semana de Campo vai reunir produtores de feijão e milho em Ponta Grossa **EVENTO**

Postado em: 06/03/2019

São esperados cerca de 1,6 mil produtores na 20ª Semana de Campo sobre Feijão e Milho, que será realizada de 12 a 15 de março em Ponta Grossa (PR). Entre os destaques, Manejo Integrado de Pragas (MIP) e 38 novas cultivares. A promoção é do Projeto Centro-Sul, desenvolvido em parceria entre o IAPAR, Emater-PR, Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Embrapa e Syngenta.

(06/03/2019) Pelo menos 1,6 mil produtores, além de estudantes de colégios agrícolas e universidades, são esperados na 20ª Semana de Campo sobre Feijão e Milho, de 12 a 15 de março, em Ponta Grossa.

Os participantes vão conhecer novas tecnologias que podem melhorar a produtividade e aumentar a renda das lavouras. Durante as atividades que serão desenvolvidas na Fundação ABC, os agricultores também vão conhecer 38 novos materiais, entre variedades de milho e feijão.

A Semana de Campo é parte das atividades do Projeto Centro-Sul de Feijão e Milho, desenvolvido em parceria entre o Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Emater-PR, Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Embrapa e Syngenta.

"O produtor vai conseguir visualizar as tecnologias que estão ao seu alcance para aumentar a produtividade. São sete estações com os técnicos orientando sobre o manejo de solo, plantas de cobertura, plantio direto, manejo integrado de pragas do feijão, controle de doenças, plantas invasoras e pragas do feijão e do milho", afirmou Germano Kusdra, coordenador estadual do projeto.

Uma das principais atrações deste ano é o Manejo Integrado de Pragas (MIP) do feijão, definido por pesquisadores do IAPAR e da Universidade de Londrina, juntamente com técnicos do Emater-PR. De acordo com Kusdra, até a realização desse trabalho, não havia orientações específicas para o Paraná. "Esse protocolo é o resultado do acompanhamento das últimas cinco safras no Estado", disse.

O extensionista lembrou que produtores do projeto que aplicaram o MIP na última safra, por exemplo, conseguiram reduzir sensivelmente a aplicação de inseticidas. "Na primeira safra 2017/2018 houve casos em que não foi feita nenhuma aplicação, pois o acompanhamento indicava que as pragas não estavam causando prejuízo para as lavouras".

Segundo ele, a função do MIP não é apenas reduzir o uso de agrotóxicos, mas também definir o produto certo, no momento adequado. "Isso reduz os custos das lavouras, porque diminui o gasto com produtos, mão de obra e amassamento da cultura", disse.

Os profissionais do projeto também orientam os agricultores sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e recolhimento de embalagens para evitar intoxicações. Esta ação conta com a parceria da Assocampos (Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários dos

Campos Gerais) e da empresa Vest Segura.

PRODUTIVIDADE - O Projeto Centro-Sul de Feijão e Milho vem sendo levado aos produtores há 28 anos. "O trabalho começou com uma ação conjunta com a Syngenta sobre o uso de agrotóxicos. Depois vieram as orientações sobre o plantio direto e, posteriormente, tecnologias de produção adequadas ao produtor familiar", lembrou Kusdra. Ele disse ainda que os ganhos são notórios. Enquanto a produtividade média nacional de feijão na safra 2017/2018 ficou em 981 kg/ha, a estadual 1.472 kg/ha. Os produtores que participaram do projeto colheram 2.254 kg/ha. No caso do milho os números também revelam um aumento significativo.

Dados da Conab indicam que a produtividade média nacional na última safra chegou a 4.857 kg/ha. No Paraná a média ficou em 4.878 kg/ha. Agricultores do projeto conseguiram atingir a produtividade de 9.309 kg de milho por hectare.

SERVIÇO 20ª Semana de Campo Data: 12 a 15 (terça sexta-feira)

Local: Fundação ABC | Rodovia PR 151, km 288 | Ponta Grossa-PR

Informações: (42) 3228-3700

Agência de Notícias do Paraná